

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS  
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais  
Curso de Ciências Contábeis  
Análise de Custos  
Auditoria Contábil  
Contabilidade e Orçamento Empresarial  
Ética Profissional  
Sistemas Contábeis II

Fernanda Santos Leite  
Isabela Gomes Gonçalves da Silva  
Lucas Eduardo Silva Pereira  
Matheus Ferreira Veiga Lima  
Saliha Farnum Silva Pereira  
Thaís Sêmela Rodrigues Figueiredo

**CONTRIBUIÇÕES DAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO PARA A FORMAÇÃO  
E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Belo Horizonte  
01 novembro 2012

Fernanda Santos Leite  
Isabela Gomes Gonçalves da Silva  
Lucas Eduardo Silva Pereira  
Matheus Ferreira Veiga Lima  
Saliha Farnum Silva Pereira  
Thaís Sêmela Rodrigues Figueiredo

**CONTRIBUIÇÕES DAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO PARA A FORMAÇÃO  
E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Artigo científico apresentado às disciplinas:  
Análise de Custos, Auditoria Contábil,  
Contabilidade e Orçamento Empresarial, Ética  
Profissional, Sistemas Contábeis II do 6º período  
do Curso de Ciências Contábeis Noite do Instituto  
de Ciências Econômicas e Gerenciais da PUC Minas  
BH.

Professores: Alex Magno  
Amilson Carlos Zanetti  
Giovanni José Caixeta  
José Luiz Faria  
José Ronaldo da Silva

Belo Horizonte  
01 novembro 2012

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	2
2 O INTERRELACIONAMENTO DA GESTÃO E ANÁLISE DE CUSTOS COM DIVERSAS ÁREAS .....	3
3 CONTRIBUIÇÕES DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA DISCIPLINA COM A FORMAÇÃO DO FUTURO PROFISSIONAL CONTÁBIL .....	5
3.1 Contribuições do auditor na sociedade .....	5
3.2 Contribuições da formação acadêmica do contador com a gestão empresarial .....	6
4 CONTROLE ORÇAMENTÁRIO E AS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO ..	7
5 ÉTICA PROFISSIONAL .....	10
5.1 Papel do Contador na Sociedade .....	11
6 SISTEMAS CONTÁBEIS .....	12
6.1 Auditoria e Sistemas .....	12
6.2 Contabilidade Governamental e Sistemas .....	13
6.3 Orçamento empresarial e Sistemas .....	13
7 CONCLUSÃO .....	15
REFERÊNCIAS .....	17

# CONTRIBUIÇÕES DAS DIVERSAS ÁREAS DE CONHECIMENTO PARA A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

## 1 INTRODUÇÃO

O artigo a seguir tem como tema as contribuições das diversas áreas do conhecimento para a formação e atuação do profissional de ciências contábeis com o objetivo de conhecer os objetivos da contabilidade e a utilização da informação contábil; conceituar o processo e a elaboração do controle orçamentário; relacionar cada das áreas de conhecimento à atuação profissional do contador; destacar os custos envolvidos em uma entidade tanto na apuração dos resultados, na avaliação dos estoques bem como os custos para o meio ambiente com o efeito consumista da sociedade; verificar a importância dos sistemas contábeis dentro de uma organização; citar a importância dos valores éticos e a conduta moral dos profissionais.

É de fundamental importância relacionar as áreas de conhecimento contábil já que como futuros contadores é necessário conhecer e colocar em prática todos os conceitos e princípios visando administrar e executar o trabalho da melhor forma possível.

## **2 O INTERRELACIONAMENTO DA GESTÃO E ANÁLISE DE CUSTOS COM DIVERSAS ÁREAS**

Nos dias atuais as empresas buscam uma maior competitividade no seu negócio através de ações que permitam diferenciá-la de seus concorrentes e/ou que reduzam seus custos. Uma ferramenta útil para sustentar a competitividade é a gestão estratégica de custos aprimorando os serviços prestados e eliminando desperdícios (A GESTÃO de Estoques como Ferramenta Estratégica na Redução de Custos).

Na maioria das empresas faz-se a apuração de custos para atingir objetivos como: apuração do custo dos departamentos e dos produtos, controles de produção, eliminação de desperdícios e melhoria de processos além do auxílio na tomada de decisões. Para alcançar esses objetivos a empresa conta com eficiente controle interno, pois ela tem por função eliminar desperdícios e desvios, juntamente com sugestão de melhoria desses controles (Scursone et al).

Os estoques são bens destinados à venda ou à fabricação de produtos e estão relacionados diretamente como setor de custos, juntamente com os objetivos e atividades da empresa.

O auditor terá importante atuação na área de custos e estoques no sentido de validar o sistema de custeio utilizado pela empresa. O auditor irá avaliar se a empresa aplica corretamente o custeio em seus estoques, pois uma técnica utilizada errada poderá acarretar erros nas Demonstrações Financeiras, com a publicação de um valor de estoques errado.

O auditor interno deverá atentar para uma série de normas, regras e detalhes que envolvem o sistema de custos. A auditoria adota o Custeio por Absorção como base, por ser obrigatório para fins de avaliação de estoques, apuração de resultado e balanço, oferecendo assim excelentes oportunidades para que desenvolva

recomendações construtivas, visando sempre ao aprimoramento de controles internos e redução de custos da empresa.

Sobanski (2000) entende que "o planejamento orçamentário compreende o instrumento mais detalhado da organização empresarial que integra as quantificações das ações e resultados."

O orçamento liga as diferentes áreas da empresa, conectando planejamento estratégico com o tático e operacional. Os departamentos de custos têm um papel muito importante, por ajudar a descrever as necessidades e as demandas dos diferentes setores

A contabilidade de custos trata dos gastos incorridos na produção dos bens e serviços, trata-se de informações gerenciais elaboradas para a administração necessárias nas atividades de planejamento e controle com a finalidade de auxiliar a tomada de decisão.

Conforme Libera (2003), a indústria acaba de alguma forma afetando o meio ambiente. É importante adotar uma gestão estratégica em relação às questões ambientais e que os impactos gerados nessa área devem ser avaliados, quantificados, mensurados e informados, principalmente com o intuito de internalizar os custos incorridos no processo produtivo, gerando uma contribuição em benefício da sociedade.

De uma forma geral a contabilidade de custos vem colaborar com o levantamento das informações necessárias para uma perfeita comunhão de dados sobre os gastos incorridos nos projetos ambientais adotados pela entidade, podendo assim dar uma real perspectiva da situação da empresa para os gestores.

### **3 CONTRIBUIÇÕES DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA DISCIPLINA COM A FORMAÇÃO DO FUTURO PROFISSIONAL CONTÁBIL**

O conteúdo programático, em um primeiro momento, é de extrema importância na formação do profissional, visto que o seu primeiro contato com determinado assunto seria neste momento. Neste processo, a intenção seria de transmitir o conhecimento básico com desenvolvimento prático e teórico de algumas técnicas aplicáveis a atividade contábil de cada profissional.

Nesta disciplina, foram abordados assuntos como funções das auditorias internas e externas, princípios e normas de auditoria, técnicas de auditoria, pareceres, relatórios e normatização aplicável a atividade. Esses tópicos contribuem bastante para um trabalho bem executado do auditor, que necessita do embasamento teórico para ter um melhor desempenho na parte prática.

#### **3.1 Contribuições do auditor na sociedade**

Atualmente, pode se presenciar várias situações em que a contribuição do auditor impacta na sociedade no geral e que tornaram vários usuários dependentes deste trabalho.

Esta contribuição do auditor acarreta maior confiabilidade e segurança nas demonstrações contábeis, que são utilizadas pelos entes estatais na validação dos impostos, para promover ou reduzir o número de investimentos, auxílio na tomada de decisão por parte das diretorias, entre outras funções.

A auditoria se tornou obrigatória nas sociedades de grande porte (FONTES, 2012), tentando restringir o número de erros e fraudes nas demonstrações contábeis e assim, diminuindo o risco dos investimentos e controle. Até mesmo nas sociedades empresárias em que é facultativa a presença da auditoria, vem sendo mais utilizado para obter maior credibilidade perante o

mercado e internamente, com melhoria dos processos, “o envolvimento do auditor em reuniões e comitês pode ser produtivo para a empresa” (PAPEL da auditoria).

### **3.2 Contribuições da formação acadêmica do contador com a gestão empresarial**

Não apenas na auditoria, o profissional contábil em geral, terá seu desempenho profissional modificado de acordo com a formação acadêmica. Embora a experiência no próprio mercado tenha seu valor, um embasamento teórico acadêmico conta bastante nesta formação.

Contudo, um profissional mais completo, tem totais condições de agregar valores à entidade, fazendo um trabalho de gestão competente, independente da área em execução, seja auditoria, custos, etc.

A importância da contabilidade para as entidades é incontestável, porém cada vez exige mais de seus profissionais. Esse processo se tornou mais presente com algumas mudanças contábeis nos últimos anos e presença de normas internacionais, IFRS. Desta forma, os contadores precisam de uma qualificação melhor, visto que uma gestão empresarial bem feita pode ter grandes impactos no mercado.



#### **4 CONTROLE ORÇAMENTÁRIO E AS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO**

O orçamento é um instrumento de planejamento e controle das receitas, despesas e resultados do empreendimento. O orçamento parte do comportamento do passado e visa possíveis mudanças futuras, quantificando em termos econômicos e financeiros as atividades da empresa. Trata-se de uma previsão, uma meta, de acordo com a qual serão tomadas as decisões na empresa.

É utilizado para orientar como planejar e controlar o orçamento empresarial, a partir da integração de aspectos operacionais e financeiros, servindo para fixar objetivos, políticas e estratégias, harmonizar os objetivos das partes da empresa, quantificar as atividades e suas datas de realização, melhorar a avaliação e a utilização de recursos. O controle orçamentário se presta ainda a comunicar, aos donos e administradores, as intenções e realizações da empresa e é eficaz instrumento para se avaliar se a realidade da empresa está de acordo com aquilo que seus proprietários desejam dela (ORÇAMENTO empresarial).

Em uma organização, o micro empresário ao implementar o controle orçamentário necessita do envolvimento de todos os membros da organização. As metas e os objetivos precisam ser entendidos por todos. É preciso que os indivíduos compreendam que ao executarem suas funções com eficiência estarão contribuindo no cumprimento das metas e objetivos da organização. Além disso, através do planejamento e controle de resultados, o orçamento se torna uma ferramenta que possibilita uma gestão mais eficiente, pois permite ao micro empresário uma percepção mais apurada de todos os departamentos da empresa. Isso possibilita ao mesmo identificar falhas organizacionais com maior rapidez e auxiliar na tomada de decisões mais flexíveis e focadas nos objetivos pré-estabelecidos (MORAES, 2008).

No entanto, o orçamento está relacionado não só com a administração das empresas, mas também com outras áreas de conhecimento, como por exemplo, com a auditoria, estatística, ética profissional, contabilidade, análise de custos entre outras.

Na auditoria contábil, os orçamentos são avaliados para verificar a situação atual do orçado em comparação com o incorrido. Através deles, os auditores darão explicações para as variações significativas entre o orçado e o real, além de poder realizar projeções até o fim do exercício do social (CREPALDI, 2011, p. 507).

Se tratando da Ética profissional, na elaboração do orçamento como em qualquer outra atividade contábil é necessário estar atento ao código de ética profissional para exercer a atividade da melhor maneira possível. Estimular a execução da lei e sobretudo, conscientizar o profissional contábil no que tange a integridade, honestidade e ética, para assim zelar pela moralidade da classe e garantir transparência nos procedimentos contábeis(SANTOS, 2012).

A estatística para o orçamento é um instrumento de previsão que vai avaliar a realidade e as tendências de forma sintetizada, descrita qualitativa ou quantitativamente, exprimindo probabilidades. Utilizando a regressão e a correlação, irá obter equações que relacionam as variáveis consideradas, através das quais será possível realizar previsões sobre o comportamento futuro do fenômeno, e ainda, o grau ou qualidade da relação entre as variáveis, medindo-se também de forma indireta, a qualidade das previsões.

Já na contabilidade de custos, o orçamento é uma ferramenta de planejamento que vai relacionar o planejamento orçamentário com a adequação dos custos (ORÇAMENTO de custos como instrumento de planejamento e controle da empresa, 2012).

Dentre os orçamentos de custos, podemos citar o orçamento dos custos indiretos de fabricação, o qual abrange a parte do custo total decorrente do processo produtivo que não pode ser associado diretamente com os produtos fabricados. Nele, os custos indiretos são projetados por período de tempo e seu agrupamento por responsabilidade.

## 5 ÉTICA PROFISSIONAL

O termo ética pode ser definido como o ramo da filosofia que lida com o que é moralmente bom ou mau, certo ou errado. “Ainda que não torne os indivíduos “moralmente perfeitos”, a ética tem por função investigar e explicar o comportamento das pessoas ao longo das várias fases da história.” O uso popular do termo ética tem diferentes significados, um deles é que diz respeito aos princípios de conduta que norteiam um indivíduo ou grupo de indivíduos (LISBOA, 1997).

Assim, a expressão ética profissional serve como indicativo do conjunto de normas que baliza a conduta dos integrantes de determinada profissão. Um exemplo é na preparação da declaração de Imposto de Renda, um indivíduo pode defrontar com o dilema de ter que escolher entre sonegar ou não, visto que, se o fizer, estará contrariando seus princípios morais.

Segundo Nash (1993), “a ética nos negócios é o estudo da forma pela qual, normas morais pessoais se aplicam às atividades e aos objetivos da empresa comercial”. A moralidade ou ética das pessoas ou grupos não consiste meramente no que elas fazem costumeiramente, mas no que elas pensam que é correto fazer, ou são obrigados a isso. Como é o caso do auditor contábil independente, que foi escalado por seu gerente de auditoria, para auditar as contas de uma empresa que tem relações de parentesco com o presidente dela. Ao aceitar tal tarefa, o profissional estará agindo de acordo com sua crença, a de que ele consegue separar assuntos pessoais dos profissionais e que, portanto, nada há de errado em auditar as referidas contas.

## **5.1 Papel do Contador na Sociedade**

O contador desempenha função relevante na análise e aperfeiçoamento da ética na profissão contábil, pois sempre está às voltas com dilemas éticos, nos quais deve exercer, na plenitude de sua soberania, seu papel de profissional independente.

Por força da profissão, o contabilista lida diariamente com aquele que é hoje apontado como um dos bens mais preciosos de uma economia: a informação, e, normalmente, informação relacionada com negócios pertence a terceiros. Tal fato, pro si só, já é suficiente para demonstrar que cotidianamente esse profissional coloca à prova seus valores éticos.

O comportamento ético do contabilista, ao tratar com qualquer um desses fatores, pode ser decisivo no sucesso ou fracasso de sua carreira profissional, independentemente da forma ou setor em que atua.

## **6 SISTEMAS CONTÁBEIS**

No início, a utilização da informática nas organizações se resumia em registro das operações e auxílio na emissão de relatórios. Porém, a partir da década de 1980 o papel da informática dentro das empresas foi alterado, de modo a ter como objetivo agilizar as tarefas operacionais, em busca de vantagens competitivas.

Atualmente o Sistema de Informação Contábil é considerado pelos gestores a ferramenta de dados mais importante em uma empresa, armazena informações completas e essenciais para a Administração. Situação que tende a aumentar, de acordo com a evolução da tecnologia, tornando as empresas dependentes de sistemas cada vez mais avançados (SISTEMAS de informações contábeis e satisfação das necessidades informacionais dos usuários).

### **6.1 Auditoria e Sistemas**

Para que se possa realizar um trabalho de Auditoria com sucesso é preciso que as informações sejam fidedignas e confiáveis, fato este que estabelece aos sistemas de informações contábeis um papel muito importante. De modo a providenciar uma redução no tempo gasto para os processos e análises, e permitindo que os Auditores tenham um contato ao banco de dados da empresa independente à sua localidade.

Atualmente o mercado está muito diversificado, apresenta empresas com diferentes segmentos, filiais em outras regiões, e com sistemas de controle interno cada vez mais complexos. Sendo necessário a presença de profissionais competentes e que saibam utilizar os sistemas como sua principal ferramenta (SILVA, 2012) .

## **6.2 Contabilidade Governamental e Sistemas**

Como se sabe, os valores e a movimentação financeira que envolve a contabilidade pública são elevados e muitas vezes complexos, é preciso o uso de um sistema eficiente para que se tenha controle. Os gestores responsáveis utilizam com o intuito de obter uma análise específica dos dados, de modo a possibilita a disponibilização do Plano de contas, investimentos e valores orçados em uma dimensão quem sem a informática não seria possível.

Os sistemas de informações contábeis na contabilidade pública é também um grande aliado dos eleitores, pois permite que o eleitor tenha um fácil acesso às informações e projetos das cidades, propiciando realizar uma análise e comparação entre os investimentos propostos pelos governos (SISTEMAS de informação contábil e a sua importância para o controle dos bens permanentes do setor público).

## **6.3 Orçamento empresarial e Sistemas**

Assim como os sistemas de informação são de grande importância nos trabalhos de Auditoria e Contabilidade Pública, para se realizar um orçamento empresarial, foi constatado que as empresas devem contar com sistemas de informação que seja eficiente e eficaz, que favoreça o planejamento orçamentário proporcionando o controle, mantendo a qualidade da informação e que traga um feedback para o gestor.

O que significa poder realizar estudos com valores e análises mais exatas, para que a empresa, utilizando um sistema avançado consiga ratear os custos de modo a reduzi-los, calcular o seu tempo de produção, diminuir a suas perdas e realizar um

controle de estoques. Estabelecendo parâmetros a serem analisados antes de se executar o orçamento (PEPE, 2012).



## 7 CONCLUSÃO

A Contabilidade de Custo comprova a sua importância em todos os setores da entidade, podendo dar uma real situação quantitativa, e qualitativa das varias áreas da empresa, ajudando assim os gestores a manter um maior controle sobre o patrimônio e os gastos da mesma.

Na área de auditoria, que vem cada dia se tornando mais importante para o crescimento e melhora de procedimentos contábeis nas empresas, a credibilidade e confiabilidade são agregadas às demonstrações financeiras das empresas provenientes da qualificação dos profissionais, que buscam cada dia mais o aperfeiçoamento de suas técnicas.

O orçamento é um instrumento de planejamento e controle que permite com que os gestores avaliem se a realidade está de acordo com o que foi planejado, colaborando assim para a tomada de decisões em qualquer área relacionada à suas atividades.

Cada pessoa constrói um conjunto de crenças e valores que servem com sustentação do comportamento que adota ao longo da vida, na busca dos objetivos que ela persegue. Tendo em vista que a convivência em sociedade precisa ser mantida, torna-se necessário que o comportamento das pessoas permaneça dentro de um nível aceito pelo conjunto da sociedade, a despeito dos valores de cada pessoa individualmente. Um código de ética é a relação organizada de procedimentos permitidos e proibidos dentro de um corpo social organizado. A razão da existência dessa relação de procedimentos deve-se ao fato de a vida profissional estar exposta a corrupção em suas variadas formas, tornando assim como objetivo principal do código de ética a formação da consciência sobre padrões de conduta em determinada profissão.

Os avanços tecnológicos têm liberado os profissionais dos trabalhos rotineiros. Eles agora passam menos tempo preparando

relatórios e mais tempo analisando e interpretando informações de negócios, trazendo mudanças significativas na elaboração das atividades dos escritórios contábeis, e em todas as outras áreas específicas da contabilidade, proporcionando ganhos de produtividade e eficiência de processos nas empresas usuárias. Com isso a utilização efetiva de boas plataformas tecnológicas, os escritórios e as entidades tornam-se mais eficiente.

## REFERÊNCIAS

A GESTÃO de Estoques como Ferramenta Estratégica na Redução de Custos. Disponível em: <[http://www.aedb.br/seget/artigos08/339\\_SEGET\\_GE.pdf](http://www.aedb.br/seget/artigos08/339_SEGET_GE.pdf)> Acesso em: 15 out. 2012.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Planejamento da auditoria. In: CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil**: teoria e prática. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011. Cap. 10, p. 480-526.

**FONTES, Marcos. Lei e a Obrigatoriedade de Publicação de Balanço das Sociedades Limitadas de Grande Porte.** 14 jan. 2012. Disponível em: <<http://www.sindusconsp.com.br/msg2.asp?id=1945>> Acesso em: 24 out. 2012.

LIBERA, K.A.D. Análise da gestão estratégica dos custos de natureza ambiental: estudo de caso em uma empresa do setor cerâmico. Florianópolis: UFSC. 2003. 157p. **Dissertação (Mestrado)** - Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

LISBOA, Lázaro Plácido. Ética geral e profissional em contabilidade. São Paulo: Atlas, 1997.

MORAES, Frederico Dias. **Importância De Controles Orçamentários Nas Micro-Empresas.** 18 julho 2008. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/importancia-de-controles-orcamentarios-nas-micro-empresas/24050/>> Acesso em: 10 out. 2012.

NASH, Laura. Ética nas empresas. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1993, p. 6.

ORÇAMENTO de custos como instrumento de planejamento e controle da empresa. 5 set. 2012. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/administracao/artigos/16359/orcamento-de-custos-como-instrumento-de-planejamento-e-controle-da-empresa#ixzz28KjXqbmB>> Acesso em: 10 out. 2012.

ORÇAMENTO empresarial. Disponível em:  
<[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/62769153B53E776303256F9E00483843/\\$File/NT000A383A.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/62769153B53E776303256F9E00483843/$File/NT000A383A.pdf)> Acesso em: 10 out. 2012.

PAPEL da auditoria. Disponível em:  
<<http://www.webartigos.com/artigos/papel-da-auditoria/37784/>>  
Acesso em: 24 out. 2012.

PEPE, Benito. **Importância dos "Sistemas de Informação" nas empresas.** 21 Ago. 2012. Disponível em:  
<<http://www.benitopepe.com.br/2012/08/18/importancia-do-sistema-de-informacao-nas-empresas/>> Acesso em: 10 out. 2012.

SANTOS, Jenilson da Silva. **Ética na profissão contábil.** 22 maio 2012. Disponível em: <<http://www.artigos.com> > [Artigos](#) > [Sociais](#) > [Direito](#)> Acesso em: 10 nov. 2012.

SCURSONE, Ezequiel et al. **O uso da informação na gestão de custos para a tomada de decisão.** Disponível em:  
<<http://www.eumed.net/ce/2009b/sfhdg.htm>> Acesso em: 10 out. 2012.

SILVA, Solange Fernandes. **A Importância do Controle Interno.** 12 set. 2012. Disponível em <  
[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/F4ADAC9A7E86A8C903256FB6005E66EE/\\$File/NT000A4AAE.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/F4ADAC9A7E86A8C903256FB6005E66EE/$File/NT000A4AAE.pdf)> Acesso em: 10 out. 2012

SISTEMAS de informações contábeis e satisfação das necessidades informacionais dos usuários. Disponível em:  
<[http://www.aedb.br/seget/artigos05/368\\_SIC%20e%20satisfacao%20dos%20usuarios%20-%20SEGET.pdf](http://www.aedb.br/seget/artigos05/368_SIC%20e%20satisfacao%20dos%20usuarios%20-%20SEGET.pdf)> Acesso em: 10 out. 2012.

SISTEMAS de informação contábil e a sua importância para o controle dos bens permanentes do setor público. Disponível em:  
<<http://www.dcc.uem.br/enfoque/new/enfoque/data/1180136954.pdf> >  
Acesso em: 10 out. 2012.

SOBANSKI, J.J. **Prática de orçamento empresarial.** São Paulo: Atlas, 2000.